

PALMARES ATRAVÉS DE JOÃO RIBEIRO: UMA ANÁLISE DOS ESCRITOS DO PROFESSOR/HISTORIADOR ACERCA DO QUILOMBO DOS PALMARES

Mariani Casanova da Silva¹, Rogério Rosa Rodrigues²

¹ Acadêmico(a) do Curso de História Licenciatura – FAED - bolsista PROBIC/UDESC

² Orientador, Departamento de História - FAED – rogerclio@gmail.com

Palavras-chave: João Ribeiro. Palmares. Negritude.

O quilombo dos Palmares foi um dos mais importantes – e se não, um dos mais reverenciados – atos de rebeldia escrava no período colonial brasileiro, localizava-se na então capitania de Pernambuco e perdurou por quase um século, tendo seu auge na segunda metade do século XVII. Ainda hoje a “lenda” de Zumbi, um dos líderes do quilombo dos Palmares, perdura como símbolo de resistência negra. Devido ao modelo de historiografia que se desenvolveu no Brasil ao longo das décadas, as populações negras, suas contribuições, rebeliões e sua história em si foram representadas de maneira quase inteiramente pejorativa, deixando marcas que perduram até hoje na maneira como são vistas essas populações e o regime escravista no qual foram forçosamente inseridos.

Esse artigo tem como objetivo analisar a visão de um importante homem das letras do século XX – João Ribeiro - sobre a negritude, a escravidão brasileira, as rebeliões negras e, mais especificamente, a experiência de Palmares. Através de seu livro didático chamado “História do Brasil – Curso Superior” e da compilação de seus escritos “Elemento Negro”, organizado por seu filho Joaquim Ribeiro, e com auxílio da historiografia recente acerca de João Ribeiro e acerca de Palmares, pretende-se também compreender de que maneira seu material didático contribuiu para consolidar determinados “sentidos comuns” reproduzidos na atualidade. Por fim, através da historiografia recente acerca do quilombo dos Palmares, pretende-se identificar possíveis permanências do pensamento de Ribeiro acerca desse episódio.

João Ribeiro, nascido no Sergipe em 1860, foi um intelectual brasileiro que atuou em diversas áreas de conhecimento, dentro da área da História se encontra uma das suas publicações mais populares, o livro História do Brasil (1901). João Ribeiro fez parte de importantes instituições de difusão e produção de conhecimento como, por exemplo, a Academia Brasileira de Letras (ABL) e o Instituto Histórico Geográfico Brasileiro (IHGB), tendo adentrado o primeiro no ano de 1914 e o segundo em 1989. Isso e sua participação ampla em jornais, como por exemplo, A semana, O paiz, e A época, o caracterizava como um intelectual brasileiro bastante influente. O livro História do Brasil, publicado pela primeira vez em 1901, além de ter sido peça fundamental na formação dos jovens daquele período, foi uma obra considerada marco na historiografia brasileira pela abordagem diferenciada de Ribeiro: a da história cultural. Este foi utilizado por quase sessenta anos no sistema educacional brasileiro, inclusive pelo próprio Ribeiro, que atuou como professor na escola D. Pedro II (1891).